

2. Orçamento Municipal

2.1. Apresentação Global do Orçamento 2014

Em cumprimento do disposto na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, em sede de elaboração do orçamento devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes respeitando, deste modo, o princípio do Equilíbrio Orçamental.

Face ao anteriormente referido, tal facto encontra-se evidenciado no quadro abaixo, onde, o orçamento municipal, para o ano de 2014, se encontra decomposto pelos dois grandes agrupamentos de classificação económica, isto é, correntes e de capital.

QUADRO 1: Resumo do Orçamento Previsto para o ano de 2014

Descrição	Classificação Orçamental		Total
	Correntes	Capital	
Receitas	26.401.000 €	7.466.800 €	33.867.800 €
Despesas	24.110.800 €	9.757.000 €	33.867.800 €
Saldo	2.290.200 €	-2.290.200 €	

Decorre da leitura do quadro anterior que as receitas correntes no montante de 26.401.000,00 euros quando confrontadas com o valor de 24.110.800,00 euros de despesas correntes originam uma **poupança corrente** no valor de 2.290.200,00 euros, a qual é utilizada para financiando das despesas de capital.

A respetiva composição do orçamento para o ano de 2014 encontra-se evidenciada no quadro seguinte, sendo efetuada igualmente a comparação com o ano de 2013. A sua leitura permite-nos concluir que, face ao ano anterior, o orçamento municipal para o ano de 2014 apresenta uma diminuição de 15,21 em termos percentuais e de 6.076.000,00 euros em termos absolutos.

No orçamento de receita, tal facto tem maior expressividade na previsão das receitas de capital, com um decréscimo de 7.289.700,00 euros, ou seja, de 49,45%. Nas receitas correntes, regista-se um aumento de 4,81%. Salienta-se que a previsão da venda de bens de investimento apresenta um aumento de - aproximadamente - 53%, contribuindo em grande parte para que o valor orçamentado para o ano de 2014 se apresente superior ao do ano anterior.

Considerada a necessidade de adequar as despesas às receitas, o orçamento de despesa apresenta uma diminuição em valor absoluto de igual montante prevendo-se, comparativamente ao ano anterior, um aumento de 8,97% nas despesas correntes (associado em grande medida ao aumento das despesas com o pessoal, com a aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes, nomeadamente IVA a pagar ao Estado) e uma diminuição de 45,24% nas despesas de capital.

QUADRO 2: Mapa Comparativo dos Orçamentos previstos: 2013 vs. 2014

ORÇAMENTO DE RECEITA

Descritivo	2013	2014	Var. %
<i>Receitas Correntes</i>			
Impostos Diretos	4.505.100 €	4.997.900 €	10,94%
Impostos Indiretos	92.100 €	90.800 €	-1,41%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.036.700 €	1.195.400 €	15,31%
Rendimentos de Propriedade	1.809.200 €	1.890.100 €	4,47%
Transferências Correntes	12.280.100 €	12.688.900 €	3,33%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.341.100 €	5.416.700 €	1,42%
Outras Receitas Correntes	125.800 €	121.200 €	-3,66%
<i>Total (Receitas Correntes)</i>	<i>25.190.100 €</i>	<i>26.401.000 €</i>	<i>4,81%</i>
<i>Receitas Capital</i>			
Venda de Bens de Investimento	1.663.700 €	2.546.800 €	53,08%
Transferências de Capital	11.462.100 €	4.666.000 €	-59,29%
Ativos Financeiros	0 €	0 €	----
Passivos Financeiros	1.603.100 €	226.700 €	-85,86%
Outras Receitas de Capital	13.900 €	13.600 €	-2,16%
<i>Total (Receitas Capital)</i>	<i>14.742.800 €</i>	<i>7.453.100 €</i>	<i>-49,45%</i>
<i>Outras Receitas</i>			
Reposições não abatidas aos pagamentos	10.900 €	13.700 €	25,69%
<i>Total (Outras Receitas)</i>	<i>10.900 €</i>	<i>13.700 €</i>	<i>25,69%</i>
TOTAL	39.943.800 €	33.867.800 €	-15,21%







ORÇAMENTO DE DESPESA

Descritivo	2013	2014	Var. %
<i>Despesas Correntes</i>			
Despesas com o pessoal	6.502.500 €	7.182.900 €	10,46%
Aquisição de bens e serviços	13.663.800 €	14.595.800 €	6,82%
Juros e outros encargos	227.300 €	172.500 €	-24,11%
Transferências correntes	1.412.300 €	1.358.800 €	-3,79%
Subsídios	0 €	194.200 €	0,00%
Outras despesas correntes	320.200	606.600 €	89,44%
<i>Total (Despesas Correntes)</i>	<i>22.126.100 €</i>	<i>24.110.800 €</i>	<i>8,97%</i>
<i>Despesas Capital</i>			
Aquisição de bens de capital	13.732.500 €	7.438.900 €	-45,83%
Transferências de capital	2.318.800 €	1.459.200 €	-37,07%
Activos financeiros	857.200 €	200 €	-99,98%
Passivos financeiros	909.200 €	858.700 €	-5,55%
<i>Total (Despesas Capital)</i>	<i>17.817.700 €</i>	<i>9.757.000 €</i>	<i>-45,24%</i>
TOTAL	39.943.800 €	33.867.800 €	-15,21%

2.1.1. Orçamento da Receita

A regra da especificação orçamental traduz-se na discriminação das receitas (conforme o classificador económico das receitas e despesas públicas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas), procedendo à distinção entre receitas correntes e de capital.

As receitas correntes são aquelas que se repercutem no património não duradouro da autarquia. São provenientes de rendimentos no período orçamental e agrupadas em: Impostos diretos e indiretos; Taxas, multas e outras penalidades; Rendimentos de propriedade; Transferências correntes; Venda de bens e serviços correntes e Outras receitas correntes.

No que concerne às receitas de capital, ou seja, aquelas que são arrecadadas pela autarquia e que alteram o seu património duradouro, agrupam-se por capítulos com as seguintes designações: Venda de bens de investimento, Transferências de capital, Ativos financeiros, Passivos financeiros e Outras receitas de capital.

QUADRO 3: Principais fontes de Financiamento do Orçamento de Receita

Descritivo	valor	Principal fonte financiamento	valor	%	total
Receitas Correntes					
Impostos Diretos	4.997.900 €	Imp. Municip. sobre Imóveis	3.519.700 €	70,4%	100,0%
		Imp. Único de Circulação	728.700 €	14,6%	
		Imp. Municip. s/Tran. Onerosas Imóveis	734.600 €	14,7%	
		Impostos Abolidos	14.800 €	0,3%	
Impostos Indiretos	90.800 €	Loteamentos e Obras	67.300 €	74,1%	74,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.195.400 €	Mercados e Feiras	40.500 €	3,4%	91,0%
		Loteamentos e Obras	112.200 €	9,4%	
		Saneamento - Conservação	935.200 €	78,2%	
Rendimentos de Propriedade	1.890.100 €	Rendas - Outros	1.837.600 €	97,2%	97,2%
Transferências Correntes	12.688.900 €	Administração Central	12.688.100 €	100,0%	100,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.416.700 €	Venda de bens - Água	1.435.600 €	26,5%	94,8%
		Venda de bens - Eletricidade	881.000 €	16,3%	
		Serviços Sociais, Recreat/Cult/Desporto	193.300 €	3,6%	
		Serv. Esp.Autarquias - Resíduos sólidos	1.338.200 €	24,7%	
		Serv. Esp.Autarquias - Transp. Colectivos	157.200 €	2,9%	
		Serv. Esp.Autarquias - Parq. Estacionamento	324.100 €	6,0%	
		Rendas	803.900 €	14,8%	
Outras Receitas Correntes	121.200 €	Diversas	94.100 €	77,6%	77,6%
Total (Receitas Correntes)	26.401.000 €		25.906.100 €		98,1%
Receitas de Capital					
Venda de Bens de Investimento	2.546.800 €	Terrenos	2.545.800 €	100,0%	100,0%
Transferências de Capital	4.666.000 €	Administ. Central - Estado	1.145.600 €	24,6%	100,0%
		Estado - Part/comunitária proj.co-financiados	3.520.300 €	75,4%	
Passivos Financeiros	226.700 €	Empréstimos de curto, médio e longo prazos	226.600 €	100,0%	100,0%
Outras Receitas de Capital	13.600 €				
Outras Receitas	13.700 €				
Total (Receitas Capital)	7.466.800 €		7.438.300 €		99,6%
TOTAL	33.867.800 €		33.344.400 €		98,5%

A leitura do gráfico 1 e do quadro anterior permite analisar o orçamento municipal de receita, evidenciando o peso de cada tipo de receita no orçamento global, isto é, a sua desagregação e as principais fontes de financiamento. Assim, merecem destaque as seguintes considerações:

24,7%, respetivamente. A venda de eletricidade contribui com 16,3%, sendo que as receitas derivadas das rendas (estando nestas incluídas as de habitação, edifícios e outras) participam em 14,8% para a formação destas.

Ao nível das **receitas de capital** que representam 22,01% do Orçamento Municipal:

- A rubrica *Venda de Bens de Investimento*, nomeadamente a venda de terrenos apresenta um peso no orçamento de receitas de capital de 34,17% e no valor de 2.546.800,00 euros. Foi considerada uma previsão de receita para 2014 de 48,34% do valor total dos imóveis disponíveis para venda.

QUADRO 4: Listagem de Imóveis a alienar

Descrição dos terrenos	Valor (€)
Zona de Vale de Espinho - Cantarias	170.000,00
Loteamento de S.Tiago	301.249,00
Loteamento da Zona do Campelo	1.467.500,00
Loteamento Forte S.João de Deus (Z2)	1.817.410,00
Loteamento Av. General Humberto Delgado (Z3)	1.510.200,00
Total	5.266.359,00

- O agregado de receitas que constituem a rubrica *Transferências de Capital* é proveniente em quase 100% das transferências da Administração Central sendo que, 75,4% são provenientes da comparticipação comunitária em projetos cofinanciados e 24,6% provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro. No seu cômputo, contribuem com 62,60% para o orçamento de receitas de capital;
- A rubrica *Passivos Financeiros* representando 3,04% do orçamento de capital refere-se, essencialmente, ao contrato de empréstimo-quadro (EQ) com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para o financiamento de operações aprovadas a cofinanciamento pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão (projeto *EcoPolis Centro de Referência em Construção Sustentável*) e contratualizado no ano de 2013 num total de 679.530,00 euros. Desse total ainda só foram utilizados 453.020,00 euros, transitando para o ano de 2014 o valor de 226.510,00 euros.

O quadro seguinte ilustra as transferências para o Município relativas à participação nos impostos do Estado entre o período de 2010 a 2014, evidenciando a respetiva quebra de receitas. Assim, constatamos que comparativamente ao montante a transferir aprovado no

Orçamento de Estado para 2010, as receitas em 2014 encontram-se diminuídas em 2.425.096,00 euros (-15,56%), ou seja, mais de 7% do orçamento municipal. Importa ainda salientar que, no conjunto dos cinco anos (*i.e.* 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014) a participação do Município nos impostos do Estado representa uma receita total perdida de 8.458.335,00 euros.

QUADRO 5: Participação do Município de Bragança nos impostos do Estado (em 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)

Ano	Descrição	FFF FINAL					FSM (€)	IRS		Total		Desvio verificado entre o valor transferido no ano e o valor aprovado no OE para 2010	
		Corrente		Capital		Total (€)		PVIRS (€)	%	Previsão (€)	Transferido (€)		
		Valor (€)	%	Valor (€)	%							Valor (€)	%
2010	Orçamento do Estado para 2010 - Aprovado pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril	8.251.270	60%	5.500.847	40%	13.752.117	534.761	1.296.804	5%	15.583.682	-----	-589.944	-3,79%
	Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho - Aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental que visam reforçar e acelerar a redução de défice excessivo e o controlo do crescimento da dívida pública previstos no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC)	7.910.553	60%	5.273.702	40%	13.184.255	512.679	1.296.804	5%	-----	14.993.738		
2011	Orçamento de Estado para 2011 - Aprovado pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro	7.479.712	60%	4.986.474	40%	12.466.186	484.756	1.293.109	5%	14.244.051	14.244.051	-1.339.631	-8,60%
2012	Orçamento de Estado para 2012 - Aprovado pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro	7.028.219	60%	4.685.479	40%	11.713.698	455.778	1.362.374	5%	13.531.850	13.531.850	-2.051.832	-13,17%
2013	Orçamento de Estado para 2013 - Aprovado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro	9.370.958	80%	2.342.740	20%	11.713.698	455.778	1.362.374	5%	13.531.850	13.531.850	-2.051.832	-13,17%
2014	Proposta de Orçamento de Estado para 2014	10.310.301	90%	1.145.589	10%	11.455.890	455.778	1.246.918	5%	13.158.586	13.158.586	-2.425.096	-15,56%
Receita total perdida no conjunto dos 5 anos												-8.458.335	

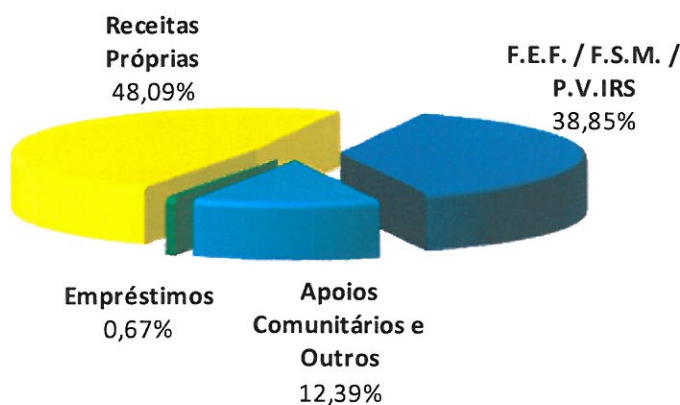
QUADRO 6: Evolução da Previsão das Receitas Totais por Fontes de Financiamento - Dotações iniciais -

Fontes de Financiamento	2013		2014		Variação em %
	Valor	Estrutura (%)	Valor	Estrutura (%)	
F.E.F. / F.S.M. / P.V.IRS	13.532.000 €	33,88%	13.158.800 €	38,85%	-2,76%
Apoios Comunitários e Outros	10.210.200 €	25,56%	4.196.100 €	12,39%	-58,90%
Empréstimos	1.603.100 €	4,01%	226.700 €	0,67%	-85,86%
Receitas Próprias	14.598.500 €	36,55%	16.286.200 €	48,09%	11,56%
Total	39.943.800 €	100,0%	33.867.800 €	100,0%	-15,21%

Complementando a análise anterior com a previsão global da estrutura das fontes de financiamento (correntes e de capital) do orçamento para 2014, salientamos alguns aspetos:

- As transferências provenientes diretamente do Orçamento de Estado através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (F.E.F.), do Fundo Social Municipal (F.S.M.) e da Participação Variável no IRS (P.V.IRS) representam 38,85% dos recursos. Salienta-se a variação negativa de 2,76% (*i.e.* 373.200,00€) comparativamente ao ano de 2013;
- As receitas provenientes de apoios comunitários e outros refletem uma diminuição de 58,90% relativamente a 2013 e representam 12,39% na estrutura das fontes de financiamento;
- O recebimento da terceira (e última) tranche do Empréstimo-Quadro de financiamento celebrado com o BEI em 2013 representa 0,67% da estrutura;
- As receitas próprias, financiando em 48,09% o Orçamento de Receita, aumentaram 11,56% comparativamente ao previsto para 2013.

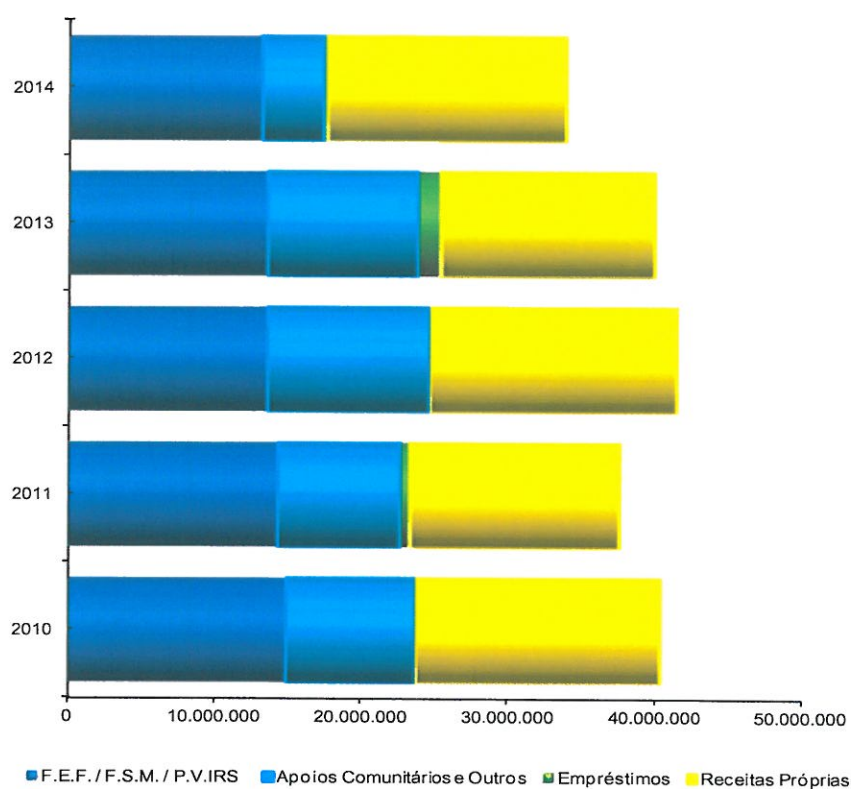
GRÁFICO 2: Estrutura do Orçamento de Receita por fontes de financiamento



Handwritten signatures and initials:
H. J. ...
C. ...
P. ...
F. ...
A. ...
M.

Apresenta-se, seguidamente, a evolução das receitas totais previstas por fontes de financiamento num período mais alargado (2010 a 2014).

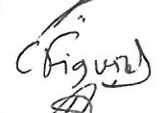
GRÁFICO 3: Evolução das Receitas Totais dotações iniciais por fontes de financiamento



H. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.

QUADRO 7: Previsão de receitas provenientes de fundos comunitários para 2014

Projeto	Origem do Financiamento	Valor
Integração das TIC nos Processos de Ensino e Aprendizagem	FEDER	98.674 €
XVII Congresso da EARMA e III Encontro de Cooperação Europa América de Gestores de Ciência	FEDER	57.928 €
Loja Interactiva de Turismo de Bragança	FEDER	305.000 €
Recinto de Promoção e Valorização de Raças Autóctones	FEDER	24.000 €
Recinto da Feira de Bragança – Porta da rota da terra fria de Bragança	FEDER	492.035 €
Construção do Centro de Saúde de Santa Maria - Bragança II	FEDER	219.691 €
Requalificação da Rede Escolar - Centro Escolar da Sé	FEDER	116.090 €
Requalificação da Rede Escolar - EB1 Rebordãos	FEDER	4.307 €
Requalificação da Rede Escolar - EB1 De Quintanilha	FEDER	2.259 €
Requalificação da Rede Escolar - Centro Escolar de Santa Maria	FEDER	105.751 €
EcoDomus - Centro de referência na área do urbanismo sustentável	FEDER	234.741 €
EcoPolis - Centro de Referência em Construção Sustentável	FEDER	205.863 €
Criação da Praça da Nova Mãe d'Água	FEDER	13.590 €
Criação da Ciclovia da Mãe d'Água	FEDER	54.340 €
Reperfilamento da Avenida General Humberto Delgado	FEDER	361.794 €
Circuito de Manutenção de Santa Apolónia	FEDER	111.823 €
Escola de Dança	FEDER	10.355 €
Domus Universitária	FEDER	31.875 €
Casa da Seda	FEDER	2.093 €
Casa da Cidade	FEDER	- 20.642 €
Forno Comunitário	FEDER	9.820 €
Construção da Circular Interior - Troço da Mãe d'Água	FEDER	38.951 €
Melhoria da eficiência energética em habitações do Bairro Social da Mãe d'Água	FEDER	27.174 €
Conservação e Sinalização da Rede Viária Municipal	FEDER	192.140 €
Melhor Mobilidade	FEDER	149.211 €
Ciclo Urbano da Água - Vertente em Baixa - Bragança	FCOESÃO	643.558 €
Melhor Gestão dos Riscos Naturais	FCOESÃO	27.801 €
Total		3.520.221 €





2.1.2. Orçamento da Despesa

Seguindo a mesma orientação utilizada nas receitas, nomeadamente na aplicação dos princípios e regras instituídos no POCAL, o orçamento da despesa é projetado evidenciando a relação existente entre a capacidade de financiamento que esta autarquia dispõe e as dotações afetas a cada uma das funções, objetivos ou finalidades comuns às mesmas atividades (classificação funcional) ou a cada operação económica (classificação económica).

A realização de despesas tem como princípio fundamental e no âmbito das competências e atribuições legalmente conferidas às autarquias, a afetação de recursos ao desenvolvimento de atividades para a satisfação das necessidades da população local.

As despesas, quanto à sua natureza económica, são classificadas em correntes e de capital.

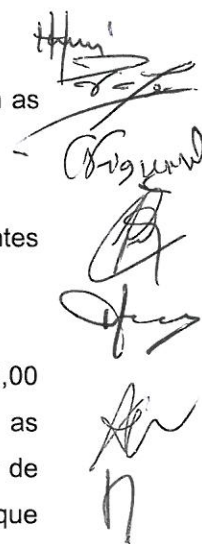
São despesas correntes as que afetam somente o património não duradouro, implicando uma diminuição do ativo líquido. A exemplo disso identificam-se as despesas de funcionamento dos serviços, que se traduzem na contratualização de serviços ou bens de consumo correntes. As despesas de capital são todas aquelas que alteram o património duradouro da Autarquia.

A análise do comportamento do orçamento de despesa, cujo valor previsto ascende a 33.867.800,00 euros, deve ser efetuada numa ótica de comparação com a estimada no ano precedente. Sendo que, globalmente, o orçamento diminui em 15,21%. Apresenta maior destaque a componente de capital, reduzida em 45,24%. As despesas correntes são reforçadas em 8,97%.

Ao analisar cada um dos agrupamentos que constituem o orçamento da despesa ressaltam as seguintes apreciações:

As *despesas correntes* representam 71,19% do Orçamento e destacam-se as seguintes informações:

- As *Despesas com o pessoal registam* um incremento de 10,46% (i.e. 680.400,00 euros), face ao valor inicialmente estimado para o ano 2013. Tendo por base as dotações corrigidas e reportadas a 30 de setembro de 2013, que atingem o valor de 7.051.800,00 euros, este aumento situa-se na ordem dos 1,86%. Convém referir que relativamente às dotações iniciais esta divergência está parcialmente justificada pelo pagamento do subsídio de férias não previsto em sede de orçamento inicial no ano de 2013. Refere-se igualmente que as despesas de pessoal em 2014 incorporam os



trabalhadores cedidos ao Município na modalidade de acordo de cedência de interesse público, em cumprimento da dissolução e liquidação do MMB – Mercado Municipal de Bragança, EM e da Terra Fria Carnes, Unipessoal, Lda.;

- A rubrica *Aquisição de bens e serviços* regista um aumento de 6,82%. Em termos desagregados, a aquisição de bens decresce de 2,12% e a aquisição de serviços sofre um aumento de 8,22%;
- Os *Juros e outros encargos* registam o montante de 172.500,00 euros, diminuindo 54.800,00 euros face ao valor previsto no ano anterior;
- A rubrica *Transferências correntes* assume o montante de 1.358.800,00 euros, traduzindo uma diminuição de 53.500,00 euros face ao valor previsto no ano de 2013;
- Os *Subsídios* apresentam dotações na ordem dos 194.200,00 euros;
- As *Outras despesas correntes* no valor de 606.600,00 euros traduzem uma diminuição de 286.400,00 euros face ao valor previsto no ano anterior.

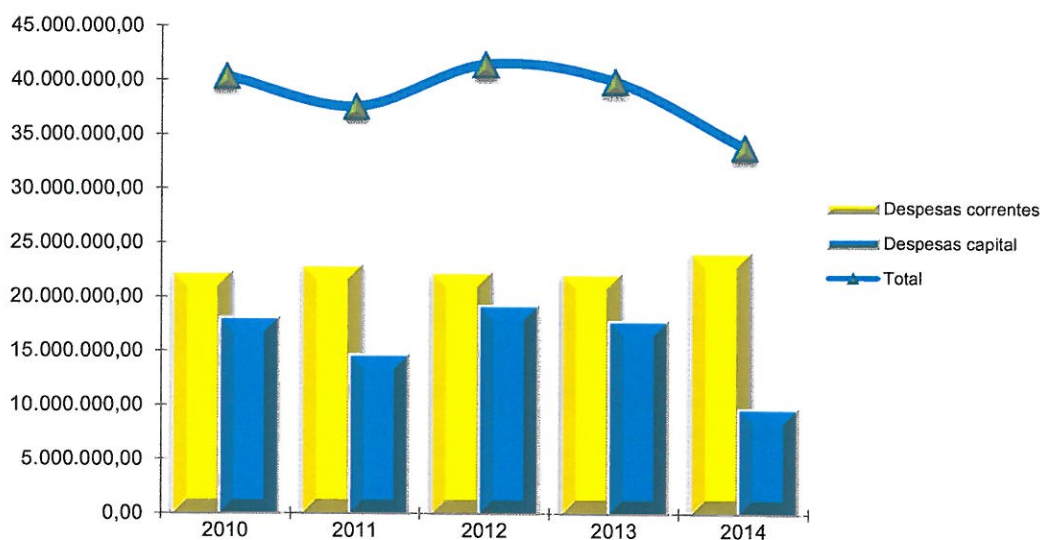
Ao nível das *despesas de capital*, representando 28,81% do orçamento e comparativamente ao previsto em 2013:

- A rubrica referente à *Aquisição de bens de capital* diminui 45,83% (i.e. 6.293.600,00 euros). Esta tipologia de despesas representa 76,24% no orçamento das despesas de capital e 21,96% do orçamento global;
- As *Transferências de capital* demonstram uma redução de 37,07% (i.e. 859.600,00 euros);
- A rubrica *Passivos financeiros* evidencia uma diminuição de 5,55% (i.e. 50.500,00 euros);



Em termos comparativos a estrutura da despesa prevista comporta-se do seguinte modo:

GRÁFICO 4: Evolução da estrutura da despesa (2010 a 2014)



A previsão dos fundos da Autarquia é efetuada pelas unidades orgânicas que a integram, gerando orçamentos previsionais resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo camarário. O principal objetivo visa a máxima rentabilização dos meios e/ou recursos em função dos resultados esperados.

Seguidamente, apresenta-se, sinteticamente, a previsão das despesas desagregadas pelas várias unidades orgânicas, bem como pela sua natureza (correntes ou de capital) indiciadoras do tipo de atividade que cada uma desenvolve.

As despesas associadas ao *Departamento de Serviços e Obras Municipais* absorvem 53,22% do total do Orçamento Municipal. É neste departamento que está concentrada a maior fatia de obras públicas promovidas pela Autarquia, o que justifica a representatividade de cerca de 72,46%, (i.e. 7.069.500,00 euros) do total das despesas de capital.

À Administração Autárquica, com um peso de 28,90% da despesa, estão associados, para além de despesas com o pessoal, os valores inerentes às operações financeiras - encargos correntes da dívida contraída junto de instituições de crédito, aquisições de bens e serviços e as transferências correntes e de capital.

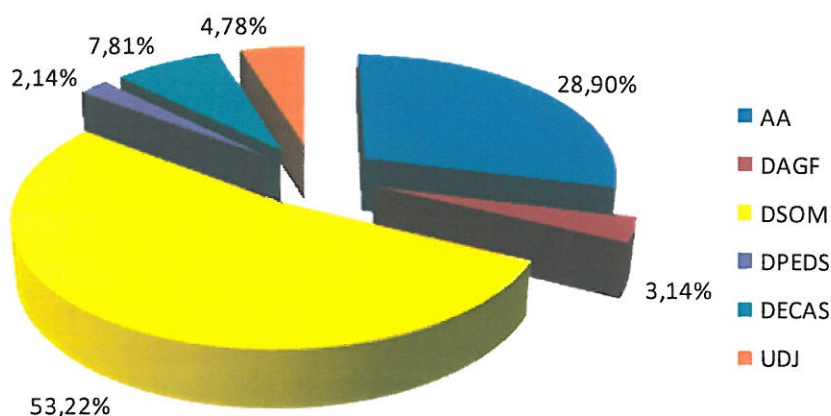
Handwritten signatures and initials:
 H. J. Silva
 C. J. Silva
 J. Silva
 J. Silva
 J. Silva
 J. Silva

QUADRO 8: Repartição Departamental da Despesa Total 2014 – por tipo de despesa

Unidades Orgânicas	Despesas Correntes				Despesas de Capital	TOTAL
	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Outras Despesas	Total		
<i>Administração Autárquica</i>	1.153.700 €	4.162.100 €	1.812.600 €	7.128.400 €	2.660.000 €	9.788.400 €
Assembleia Municipal	46.200 €	10.300 €	0 €	56.500 €	0 €	56.500 €
Câmara Municipal	1.107.500 €	4.151.800 €	1.640.100 €	6.899.400 €	1.801.100 €	8.700.500 €
Operações Financeiras	0 €	0 €	172.500 €	172.500 €	858.900 €	1.031.400 €
<i>Departamento de Administração Geral e Financeira</i>	1.046.900 €	13.200 €	0 €	1.062.100 €	3.000 €	1.065.100 €
Unidade de Administração Geral	621.500 €	7.000 €	0 €	628.500 €	1.500 €	630.000 €
Divisão de Administração Financeira	427.400 €	6.200 €	0 €	433.600 €	1.500 €	435.100 €
<i>Departamento de Serviços e Obras Municipais</i>	3.511.600 €	7.441.800 €	0 €	10.953.400 €	7.069.500 €	18.022.900 €
Divisão de Planeamento Infraestruturas e Urbanismo	967.600 €	321.300 €	0 €	1.288.900 €	6.109.000 €	7.397.900 €
Divisão de Logística e Mobilidade	1.206.800 €	1.028.200 €	0 €	2.235.000 €	643.000 €	2.878.000 €
Divisão de Ambiente, Águas e Energia	1.337.200 €	6.092.300 €	0 €	7.429.500 €	317.500 €	7.747.000 €
<i>Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social</i>	304.600 €	410.500 €	0 €	715.100 €	10.000 €	725.100 €
<i>Divisão de Educação, Cultura e Ação Social</i>	864.900 €	1.468.400 €	283.100 €	2.636.400 €	9.500 €	2.645.900 €
<i>Unidade de Desporto e Juventude</i>	299.200 €	1.079.800 €	236.400 €	1.615.400 €	5.000 €	1.620.400 €
TOTAL	7.182.900 €	14.595.800 €	2.332.100 €	24.110.800 €	9.757.000 €	33.867.800 €

valores: euros

GRÁFICO 5: Despesa Global por departamentos



O quadro 8 evidencia a previsão do esforço financeiro a despendar pelas diversas áreas de intervenção (classificação funcional) e que se concentram em três grandes objetivos: as funções gerais, as funções sociais e as funções económicas. No ano de 2014 estas funções

encontram-se repartidas por dois grandes documentos de apoio à gestão: o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal, vulgarmente designados por PPI e PAM, respetivamente. A análise destes objetivos ou funções deverá ser efetuada de forma conjunta, tendo presente que no PPI se incluem somente despesas da rubrica de investimentos e que no PAM estão retratadas as transferências, correntes e de capital, associadas a diferentes objetivos.

Para melhor análise destes importantes instrumentos previsionais é relevante mencionar que as despesas encontram-se agrupadas segundo a sua classificação funcional, desagregadas em três níveis de detalhe ou hierarquia organizacional: no primeiro nível, surgem os objetivos gerais ou grandes funções; no segundo nível definem-se os meios ou, mais correntemente, subfunções, através das quais se pretendem atingir os objetivos gerais e o terceiro nível fornece a composição mais pormenorizada das subfunções ou a forma de as executar. Esse terceiro nível de detalhe, não incluído no quadro 8, será abordado aquando da explicitação do PPI e do PAM.

QUADRO 9: Previsão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2014

Descrição	Dotações Iniciais 20114		
	PPI	PAM	GOP'S
Funções Gerais	1.198.500	157.700	1.356.200
Serviços gerais de administração pública	1.162.500	100	1.162.600
Segurança e ordem públicas	36.000	157.600	193.600
Funções Sociais	2.554.900	1.013.700	3.568.600
Educação	21.500	144.000	165.500
Saúde	500	0	500
Segurança e acção sociais	0	336.000	336.000
Habitação e serviços colectivos	2.299.400	130.200	2.429.600
Serviços culturais, recreativos e religiosos	233.500	403.500	637.000
Funções Económicas	3.845.000	421.700	4.266.700
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1.500	2.000	3.500
Indústria e energia	312.000	390.000	702.000
Transportes e comunicações	1.969.000	500	1.969.500
Comércio e Turismo	1.562.500	29.200	1.591.700
TOTAL	7.598.400	1.593.100	9.191.500

Valores: euros

No que diz respeito à classificação funcional, o Plano de Atividades Municipal prevê transferências no valor de 1.593.100,00 euros e o Plano Plurianual de Investimentos estima um valor de investimentos de 7.598.400,00 euros. Globalmente estes dois documentos evidenciam um esforço financeiro de 9.191.500,00 euros, cujo valor é afeto em 14,75% às funções gerais, em 38,83% às funções sociais e em 46,42% às funções económicas.

H. J. J.
A. J. J.
A. J. J.
A. J. J.
A. J. J.
A. J. J.